

"CABEÇO" CONFESSOU TUDO

Verdadeiro tipo de delinquente vulgar, o carrasco de Elza Fernandes narrou friamente o crime

A chomada de Francisco Natividade Lyra, vindo da capital paulista de avião, desperto grande curiosidade popular. O aeroporto Santos Dumont, de onde ele desembarcou mais ou menos às 4.30 da tarde, estava cercado de uma verdadeira multidão. Tão logo que se viu o homem que servia de carrasco ao Partido Comunista, o estragador de Elza Fernandes. O seu barbado crime, cometido em circunstâncias quasi inícríveis, deu-lhe uma celebridade sombria, cercada de uma aureola de pavor e repulsa. As fotografias estampadas nos jornais destacavam certos detalhes impressionantes na sua estranha máscara physiologica. Por outro lado, a polícia cobria a vida da gente. E as autoridades cercavam de cuidados especiais a sua viagem para esta capital.

Assim, o povo esperava ver um delinquente de alto nível, um falcão, uma fera humana de andar pesado, cabeça baixa, testa sulcada de rugas verticais, um desses tipos que até de longe ameaçam a vida da gente. E as autoridades estavam certas de que iam enfrentar um assassino inflexível, temível, difícil de confessar o delicto. Entretanto, foi uma decepção geral.

Physicamente, "Cabeço" não é nada daquilo que se imaginava. A decepção começou ali. Os curiosos que se aglomeravam encostados ao grade externo do aeroporto não esboçaram o seu descontentamento quando viram aquele tipo vulgaríssimo de baúba, estatura, pobremente vestido de costume de casemira descolorida pelo longo uso, chapéu de palha muito surrado e grande de mais para a sua enorme cabeça, caminhando tranquilamente entre dois investigadores, atirando e apitando no ar uma macã, como se também ele não fosse mais que um espectador em tudo aquilo. Sereno, indiferente ao que se passava em torno, "Cabeço" saiu do aeroporto, atravessou a onda popular e entrou no automóvel da polícia, rumando para o edifício da Chefatura.

Entre as autoridades, o executor de Elza Fernandes desmentiu completamente a impressão que se fazia do seu temperamento supostamente rebelde. A ele, cinco horas, isto é, minutos depois de chegar a esta capital, o assassino falou o seu depoimento, confessando tudo sem o menor esforço por parte da polícia. Os representantes da imprensa assistiram às suas declarações, feitas correntemente, como se o seu barbado crime nada tivesse de extraordinário.

Interrogado porque negara o facto às autoridades do Pará e de outros Estados em que passou, disse que aquelas não interessavam a verdade...

E a caminho da Polícia Central, no automóvel, por seu motivo V sustentou que não sabia Elza? — perguntaram-lhe.

— Ora, doutor, automóvel não é delegacia...

E assim, fazendo "blague", baseado numa lógica individual e disparatada, Francisco Natividade Lyra contou tudo o que se passou em torno do temeroso massacre da desgraçada amante de "Miranda".

IGNORANTE E INCONSCIENTE

"Cabeço", como acima acennamos, é um tipo vulgar de criminoso, no qual resultam apenas os caracteres negativos da absoluta ignorância e da imbecilidade mental bem próxima da imbecilidade. Um inconsciente, que não tem a menor noção intelectual da ideologia em que vive, baseado o brutal assassinio de Elza. Um verdadeiro bruto, de que o Partido Comunista Brasileiro se serviria como máquina de matar.

Parceiro que o seu curto raciocínio foi habilmente trabalhado pelos doutrineiros vermelhos, cuja missão de sangue precisava, naturalmente, de um instrumento para as acções mais infames. De comunismo, ele só conhece a parte material, assim mesmo dentro de um ponto de vista singular de interpretação da realidade. Para ele, o comunismo transformaria os miseráveis em milionários. E como é pobre, ficaria rico no regime que lhe ensinaram a adotar como um fanatismo a servir como um escravo animalizado.

Esta foi a maior decepção que o carrasco forneceu. Não gosta mesmo de chamar-se comunista. Realmente, uma cabeça grande, com accentuada proeminência da frontal, mulato, com a fronte inteiramente descoberta pela calva, olhos duros e grifos, olhos parbos, cavados, pouco distantes um do outro, palpebras avermelhadas. Olhar frio e inexpressivo. "Cabeço" é um homem que não obstante os seus 35 annos, denota grande força muscular. Mãos grossas, dedos curtos e rombulos, tem varios signaes que a anatomia apresenta como indicio de tara criminal.

O que mais surpreende é o pouco do nível baixo dos processos do comunismo no Brasil (e o papel destacado que esse tipo inferior desempenha nos P. C. B. Era o único dos poucos mais importantes, estava a par de todos os movimentos da propaganda e também dava as suas opiniões...

MATOU E NÃO SENTE REMORSOS...

Francisco Lyra confirmou tudo o que os seus commensais já declararam a respeito do assassinio de Elza e que já foi amplamente divulgado por esse tipo inferior apenas alguns detalhes.

Assim, por exemplo, disse que não tomou parte em nenhuma das reuniões do Partido Comunista. Deu a impressão de que não estava ao lado da supposta traição da jovem amante de "Miranda". Apenas compareceu, quando se discutiu a forma da execução. Os commensais, porém, não estranharam e elle concordou em praticar o que teria accedido a qualquer outro processo. Elle mesmo cortou a corda, um fio de seda que servia de vara, no quinto da casa da estrada de Cambará. Fleou conhecendo a sua vítima quando ella foi transportada para aquella casa, determinando atirar a corda no pescoço da moça, apertando-a fortemente e, com violento empurrão, jogou a alma ao pó. Assim, com a ajuda de outros commensais, ajudaram-na a puxar o laço.

Nesse momento, uma testemunha pergunta:

— Mas ella não disse nada, não V. lhe atou a corda no pescoço?

"Cabeço" atirou um olhar zombeteiro ao autor da pergunta e respondeu, acompanhando as palavras com o gesto:

— Deixei-a apertar o seu pescoço com uma corda e quero ver se V. poderá dizer alguma coisa...

A preocupação essencial do assassino é constatar que não tem remorsos, não tem arrependimento...



Francisco Natividade Lyra, o "Cabeço", ao desembarcar, ontem, nesta capital

mento, não sente o menor constrangimento em falar o crime nem tem o mais leve temor do que lhe possa acontecer.

— V. sabe que existe pena de morte no Brasil para casos como o seu?

"Cabeço" fez um gesto de enfado e, muito irritado, respondeu:

— Que me importa lá a pena de morte... Se quizerem fuzilarem agora mesmo, estou pronto. Vinte ou trinta annos de cadeia, não estou ligando a coisa nenhuma.

Perguntaram-lhe se elle pensava acompanhar os communistas que renegaram o credo. A resposta foi um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Como o Supremo Tribunal tem apreciado a majoração de juros

Condenada a "comissão" que certas companhias têm cobrado

Tivemos oportunidade de, por varias vezes, noticiar decisões proferidas pelo Supremo Tribunal, em que condemnou majoração de juros em casos de empréstimos sob garantia hypothecaria, multando a maioração sob a denominação de comissão, tratava-se de uma forma de augmentar a taxa de juros, por meios taoes que o devedor não se podia furta a cobrança dos mesmos. Tais hypothecarias têm sido condemnadas systematicamente pelo Supremo Tribunal.

Um novo caso foi apreciado na mais alta corte de justiça, Manoel Martins de Azevedo propoz em abril de 1935, em São Paulo, onção de juros, contra a "S. A. Lar Brasileiro", afim de receber duas clausulas de um contrato de empréstimo, sob garantia hypothecaria, com o fundamento de attentarem contra a lei da usura.

O contrato do autor era de réis 15:250:000; entretanto, só recebeu líquido 61:000:000, tendo a companhia feito fumaça com a entrega de mais a importância de réis 15:250:000, sob o titulo de "comissão" e que outra coisa não era senão uma majoração desenfreada de juros, cobrada pela lei da usura. O autor venceu o pleito nas duas instancias; mas a ré, não se quiz conformar e foi taler no Supremo Tribunal, em ergo de recurso extraordinario.

Os ministros tomaram conhecimento do recurso negando-lhe, entretanto, provimento.

O facto foi relatado pelo ministro Lauro de Camargo Moraes, em este a sentença recorrida, por ter ficado provada a majoração de juros feita pela recorrente.

Haverá hoje eleição na A. B. I.

Reuniu-se hontem em assembleia geral a Associação Brasileira de Imprensa, que inicialmente aprovou as contas da Directoria relativas ao exercicio de 1939. Em seguida, prestou uma homenagem ao presidente da Republica, por suggestão do sr. Herbert Moses. Foi depois nomeada a comissão para ultimar o projecto de reforma dos Estatutos e marcada para hoje, ás 10 horas da manhã, a eleição para a renovação do terço do Conselho Administrativo, e do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Dois grandes acontecimentos a que a Roma christã assistirá

Roma 26 (H.) — A Roma christã se acha na expectativa de dois acontecimentos importantes para a Igreja e o Papado e cuja proxima celebração está sendo legar a imponentes preparativos.

O primeiro será a canonização dos bem-aventurados Marit Pelletier, de nacionalidade franceza, e Gennia Galanti, nascida na Italia, — cerimonia que terá lugar a 2 de maio — dia do Ascensão, na Basílica de São Pedro. Essa cerimonia é a mais importante e mais complexa de todas quantas são realizadas na Igreja, dando ensejo a revivencia de pompas tradicionais, não vistas no Vaticano ha muito tempo.

O segundo acontecimento, que também marcará uma data na historia da Roma Catholica moderna, terá por scenario a Basílica de Santa Maria da Minerva, no centro da Cidade Eterna, onde se acham conservados os despojos de Santa Catharina de Siena. O Papa se dirigirá para ali, cercado de toda a corte e assistirá ao officio especial em honra a Santa Catharina e São Francisco de Assis, recentemente proclamado patrono espiritual da Italia.

A iniciativa da Papa renova uma tradição interrompida desde 1870, isto é, desde a occupação de Roma pelos italianos. Tradicionalmente, a Igreja Papal apparecia frequentemente em toda ou quasi egreja da cidade, por occasião das comemorações mais importantes.

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

Houve um momento em que chamaram Xavier para esclarecer um ponto do seu depoimento. Durante todo o tempo que os commensais permanecem no gabinete policial, "Cabeço" não lhe dirigiu um olhar.

Tudo o interrogatorio foi dirigido pelo delegado Colaco Voraes. O sr. Voraes fez um gesto de desdém e um gesto de impaciência...

Percebe-se o seu desprezo pelos que confessaram o monstruoso crime e a sua convicção de que Elza tralra os commensais. As autoridades affirmaram que elles tinham sacrificado uma innocente. Mas elle se exalta e diz que a moça agiu a serviço da policia, não estava ligada a sua certeza reside na convicção dos commensais que lhe affirmaram ser ella uma traidora...

AS FUTURAS PROMOÇÕES DO EXERCITO

QUINHENTAS E CINCO VAGAS A PREENCHER, SENDO CINCO DE GENERAES

Vem de ha muito a Commissão de Promoções do Exercito realizando sessões, quasi consecutivas, para estudar e formular a promulgação das officinas em condições de serem promovidos em 24 de maio proximo. Hontem, foram ultimadas as officinas para a promoção pelo principio de merecimento, escolha e antiguidade, inclusive a de generaes de divisão e brigada.

Foi a Commissão presidida pelo general Góes Monteiro foi exposto o seguinte quadro demonstrativo das vagas existentes nos postos superiores, a serem preenchidos, por escolha, merecimento e antiguidade, inclusive a de generaes de divisão e brigada.

General de divisão — 1; general de brigada — 1; coronel de infantaria — 4; de cavallaria — 1; de artilheria — 1; e intendente de guerra — 1.

Tenentes-coroneis: de infantaria — 5; de cavallaria — 14; de artilheria — 12; de engenheiros — 1; de aeronautica — 1; Pharmaceutico — 1; e intendente de guerra — 1.

Capitães: de infantaria — 9; de artilheria — 3; de engenheiros — 72; de aeronautica — 3; Medico — 6; Pharmaceutico — 3; Veterinario — 1; e Administração — 1.

Primeiros tenentes: de infantaria — 110; de cavallaria — 14; de artilheria — 12; de engenheiros — 12; de aeronautica — 1; Pharmaceutico — 4; Veterinario — 1; e Administração — 2.

Alinda por proposta da commissão, para a promoção de segundo tenente os aspirantes das diferentes Armas do Exercito, com um anno de interstício, que satisficam os requisitos da Arma: 1 — Agostinho de Azevedo, 2 — Agostinho de Azevedo, 3 — Agostinho de Azevedo, 4 — Agostinho de Azevedo, 5 — Agostinho de Azevedo, 6 — Agostinho de Azevedo, 7 — Agostinho de Azevedo, 8 — Agostinho de Azevedo, 9 — Agostinho de Azevedo, 10 — Agostinho de Azevedo, 11 — Agostinho de Azevedo, 12 — Agostinho de Azevedo, 13 — Agostinho de Azevedo, 14 — Agostinho de Azevedo, 15 — Agostinho de Azevedo, 16 — Agostinho de Azevedo, 17 — Agostinho de Azevedo, 18 — Agostinho de Azevedo, 19 — Agostinho de Azevedo, 20 — Agostinho de Azevedo, 21 — Agostinho de Azevedo, 22 — Agostinho de Azevedo, 23 — Agostinho de Azevedo, 24 — Agostinho de Azevedo, 25 — Agostinho de Azevedo, 26 — Agostinho de Azevedo, 27 — Agostinho de Azevedo, 28 — Agostinho de Azevedo, 29 — Agostinho de Azevedo, 30 — Agostinho de Azevedo, 31 — Agostinho de Azevedo, 32 — Agostinho de Azevedo, 33 — Agostinho de Azevedo, 34 — Agostinho de Azevedo, 35 — Agostinho de Azevedo, 36 — Agostinho de Azevedo, 37 — Agostinho de Azevedo, 38 — Agostinho de Azevedo, 39 — Agostinho de Azevedo, 40 — Agostinho de Azevedo, 41 — Agostinho de Azevedo, 42 — Agostinho de Azevedo, 43 — Agostinho de Azevedo, 44 — Agostinho de Azevedo, 45 — Agostinho de Azevedo, 46 — Agostinho de Azevedo, 47 — Agostinho de Azevedo, 48 — Agostinho de Azevedo, 49 — Agostinho de Azevedo, 50 — Agostinho de Azevedo, 51 — Agostinho de Azevedo, 52 — Agostinho de Azevedo, 53 — Agostinho de Azevedo, 54 — Agostinho de Azevedo, 55 — Agostinho de Azevedo, 56 — Agostinho de Azevedo, 57 — Agostinho de Azevedo, 58 — Agostinho de Azevedo, 59 — Agostinho de Azevedo, 60 — Agostinho de Azevedo, 61 — Agostinho de Azevedo, 62 — Agostinho de Azevedo, 63 — Agostinho de Azevedo, 64 — Agostinho de Azevedo, 65 — Agostinho de Azevedo, 66 — Agostinho de Azevedo, 67 — Agostinho de Azevedo, 68 — Agostinho de Azevedo, 69 — Agostinho de Azevedo, 70 — Agostinho de Azevedo, 71 — Agostinho de Azevedo, 72 — Agostinho de Azevedo, 73 — Agostinho de Azevedo, 74 — Agostinho de Azevedo, 75 — Agostinho de Azevedo, 76 — Agostinho de Azevedo, 77 — Agostinho de Azevedo, 78 — Agostinho de Azevedo, 79 — Agostinho de Azevedo, 80 — Agostinho de Azevedo, 81 — Agostinho de Azevedo, 82 — Agostinho de Azevedo, 83 — Agostinho de Azevedo, 84 — Agostinho de Azevedo, 85 — Agostinho de Azevedo, 86 — Agostinho de Azevedo, 87 — Agostinho de Azevedo, 88 — Agostinho de Azevedo, 89 — Agostinho de Azevedo, 90 — Agostinho de Azevedo, 91 — Agostinho de Azevedo, 92 — Agostinho de Azevedo, 93 — Agostinho de Azevedo, 94 — Agostinho de Azevedo, 95 — Agostinho de Azevedo, 96 — Agostinho de Azevedo, 97 — Agostinho de Azevedo, 98 — Agostinho de Azevedo, 99 — Agostinho de Azevedo, 100 — Agostinho de Azevedo, 101 — Agostinho de Azevedo, 102 — Agostinho de Azevedo, 103 — Agostinho de Azevedo, 104 — Agostinho de Azevedo, 105 — Agostinho de Azevedo, 106 — Agostinho de Azevedo, 107 — Agostinho de Azevedo, 108 — Agostinho de Azevedo, 109 — Agostinho de Azevedo, 110 — Agostinho de Azevedo, 111 — Agostinho de Azevedo, 112 — Agostinho de Azevedo, 113 — Agostinho de Azevedo, 114 — Agostinho de Azevedo, 115 — Agostinho de Azevedo, 116 — Agostinho de Azevedo, 117 — Agostinho de Azevedo, 118 — Agostinho de Azevedo, 119 — Agostinho de Azevedo, 120 — Agostinho de Azevedo, 121 — Agostinho de Azevedo, 122 — Agostinho de Azevedo, 123 — Agostinho de Azevedo, 124 — Agostinho de Azevedo, 125 — Agostinho de Azevedo, 126 — Agostinho de Azevedo, 127 — Agostinho de Azevedo, 128 — Agostinho de Azevedo, 129 — Agostinho de Azevedo, 130 — Agostinho de Azevedo, 131 — Agostinho de Azevedo, 132 — Agostinho de Azevedo, 133 — Agostinho de Azevedo, 134 — Agostinho de Azevedo, 135 — Agostinho de Azevedo, 136 — Agostinho de Azevedo, 137 — Agostinho de Azevedo, 138 — Agostinho de Azevedo, 139 — Agostinho de Azevedo, 140 — Agostinho de Azevedo, 141 — Agostinho de Azevedo, 142 — Agostinho de Azevedo, 143 — Agostinho de Azevedo, 144 — Agostinho de Azevedo, 145 — Agostinho de Azevedo, 146 — Agostinho de Azevedo, 147 — Agostinho de Azevedo, 148 — Agostinho de Azevedo, 149 — Agostinho de Azevedo, 150 — Agostinho de Azevedo, 151 — Agostinho de Azevedo, 152 — Agostinho de Azevedo, 153 — Agostinho de Azevedo, 154 — Agostinho de Azevedo, 155 — Agostinho de Azeved

DEFESA DAS TERRAS

Se agora começa a ser ventilado, entre nós, o alarmante problema do empobrecimento das terras desflorestadas em consequência da erosão.

Contudo, o mal não é novo. Já vem de muito tempo e não pode ser facilmente atenuado.

As zonas imensas de pais transformadas em verdadeiros desertos. Os sapé e outras plantas esterilizadoras substituíram-se progressivamente ao manto de verdura que denuncia opulência e esplendor de vida.

No Brasil, é o homem que se incumbiu voluntariamente de alargar as áreas das savanas. Para plantar algumas pés de mandioca e um punhado de grãos de milho, abate e rediz a cinzas um trecho apreciado de mata virgem.

Onde o fogo e o machado apparecem a sua obra sinistra, apparecem apenas ranchos de capim e lavouras precárias às margens dos riachos e correios. Retraem-se, em tudo, a pobreza desastrosa. Até o aspecto do arvoredo revela a penúria resultante de atentado secular contra a natureza do país.

Quem quiser ter a impressão exacta de semelhante calamidade, empreenda uma excursão de poucas horas através das zonas fluminenses, celebradas outrora pela fertilidade e pela riqueza.

Um mesmo espectáculo se apresenta ao observador nos demais Estados da Federação, povoados ao mesmo tempo ou posteriormente.

Não é de crer que a excepção aberta compreensivelmente pelas quatro unidades federativas — Amazonas, Pará, Goiás e Mato Grosso — possa alongar-se por muito tempo.

Já teve incio na Amazonia a exploração irracional das matas. E, estas, como é fácil presumir-se, não serão tratadas com mais carinho do que a fauna terrestre e fluvial.

O frenesi de destruição que vem por todo o Brasil redobrou de intensidade sob a linha equatorial. Desencadeando-se a natureza não recorre de modo a não o que se desfaz durante o dia. Há um deficit avultadíssimo levado à conta dos nossos desastres.

E' isso o que me afirmam dois viajantes cultos, que se consagraram, neste instante, ao estudo das causas do empobrecimento do nosso solo. Um deles transmittiu-me pessoalmente as suas observações, desejando que estas lhe servissem de orientação nos trabalhos de imprensa em favor da instalação de um serviço geral de defesa do país contra a erosão.

Não é menos valiosa a contribuição escripta que me veio das mãos de um dos últimos mestres da protecção da natureza, o mistivista que a única observação que lhe cumpre fazer sobre a recente Portaria de Cagá é que esta, em muitos municípios do Nordeste, não tem applicação, porque já não existe mais o que caçar. Ninguém vem perder tempo na apanha de alguns peixes raros que escaparam à perseguição tenaz da gente das localidades. Mas ainda é possível tentar-se a criação de algumas espécies necessárias à agricultura, sob a dupla vigilância dos poderes públicos e dos particulares.

Entretanto, esse problema, no seu modo de ver, deve estar conjugado com o do reflorestamento das regiões devastadas. A erosão succederá à destruição das matas. E' verdade que a ausência de previsão e do método do plantio das sementes das moras e nas terras acidentadas tem contribuído poderosamente para que as enxurradas carrem os elementos fertilizantes do solo.

Todas essas montanhas desastrosas, que são hoje no Brasil, a prova irrefragável da negligência e da ignorância, reatam, quando cobertas de matas, o segredo de uma fertilidade que os nativos não sabem nem procurar nem compreender. Mas se algum lhes mostra que o solo com a superfície calcinada absorve deficientemente a água das chuvas, elles olham com desconfiança para o que pretendem modificar, "ela da natureza". Não attendam também ao resultado obtido das chuvas menos abundantes pelas terras de matas ou pelas circumvizinhanças destas.

E' fácil verificar-se o que se passou no Brasil, após os aguaceiros impetuosos e fortes. As enxurradas lavam a superfície do solo, arrastando para longe o que não depositadas nos rios e regatos. Essas torrentes de lama, que se perdem no oceano, representam um longo esforço da natureza para beneficiar o homem.

Parcece que a questão está bem collocada pelos que, no amanho da terra, aprenderam também a defender-se com intelligencia. Essa maneira de servir o homem recomenda-se. A consideração dos estudos e dos dirigentes.

Toda gente sabe que a erosão preoccupa, actualmente, os governos de vários países civilizados. A verba consignada, nos Estados Unidos, para a reparação dos danos decorrentes da esterilização do solo, por acção de águas atmosféricas e de erosão de cultura, monta a uma somma respeitável.

Não se procura, ali, unicamente, resolver essa questão, de importância capital para a collectividade, por meio de providencias administrativas.

A sciencia está igualmente empenhada em favorecer ou facilitar a tarefa dos governos.

Identico interesse nota-se também no Ministerio da Agricultura da Argentina, em relação ao problema, para que se volte a atenção das chuscas agrícolas da república da America Septentrional. Os métodos de defesa não variam muito.

Está claro que os norte-americanos mobilizaram maiores recursos para a consecução de seus objectivos. Mas a actividade da administração argentina não parece menos profícua.

Todos os agrónomos, ora em serviço nas zonas atingidas por essa calamidade perfeitamente reparável, são obrigados a ministrar aos trabalhadores noções sobre a melhor maneira de defesa do solo, colheito, no mesmo tempo, dados e informações que lhes sejam proveitosos.

Nos países americanos, agrónomos regionaes, e com a sanção das autoridades, são elaboradas regras

ELZA

para uso das populações rurais. Accenta-se a tendencia para a determinação prévia das actividades que comporta, racional e scientificamente, cada área colonial.

Trata-se de prohibir a exploração agricola onde esta constitua ameaça à fertilidade do solo. A rotação das sementeiras e a fixação do numero de cabeças nas propriedades sujeitas ao regimen mixto, lato é objecto de recommendações especiaes.

Por outro lado, o governo do Argentina cogita ainda da salvaguarda dos bosques nativos e do replanto de essencias applicaveis à industria nas regiões flagelladas pelos exploradores de madeira.

Como se vê, o Brasil está obrigado também a participar dessa campanha mundial contra a erosão. E' preciso desconhecer inteiramente o que vai pelo nosso extenso territorio para supprir que ha, no caso em exame, um perigo vago, um mero desejo de imitação do que se faz lá fora.

Alberto Rego Lima

Chegou o "Cabeção". E' todo o Brasil, ainda horrorizado pelas descobertas recentes da policia, lembra-se de uma cabecinha garota, de cabelos negros num gracioso tumulo de mocidade, olhos de jacobina e um sorriso vivo de quem, ainda às portas da vida, muito esperava da vida.

De um dia para outro nasceu assim os dois symbolos que, juntos, completam a imagem do comunismo no Brasil. Uma menina. Um "Cabeção". Ella, seduzida pelo mysterio, pelos passeios secretos, pela aventura, deixou-se levar. Caminhou, coitadinha, direito à morte, pelas mãos impiedosas do carrasco. Mas por detrás deste, pobre diabo degenerado e primário, estava o odio gelado dos mandantes: os chefes. Imagina-se nelles uma inibição feroz, um impulso (dizemos freudiano?) de destruição, de rancor contra tudo o que é harmonioso e risinho, e de que a mocidade de Elza era um exemplo, talvez tanto mais irritante quanto suas idéas communistas não se estendiam a certas promiscuidades "camaradas".

Instrumento desses chefes, a mão do carrasco — e ali está o symbolo — parece que se estendia, enorme e brutal, sobre o Brasil. E como Elza, inconsistente e illudida, levada pelo mysterio e a aventura, uma parte — uma pequena parte, é verdade — de nossa mocidade caminhava para a morte moral e caminhava para arrastar com ella toda uma Nação.

O assassinato de Elza Fernandes tomou proporções de tragedia; ella foi uma victima innocente, immolada para redimir definitivamente o Brasil do flagello communista.

Não terá sido em vão o Sacrificio!

TOPICOS E NOTICIAS

O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsão para o dia 28 de Abril de 1940

Distrito Federal e Viciarias — Tempo: instável e sujeito a chuvas. Temperatura: elevada. Ventos: do nordeste a sudoeste, com rajadas fortes. Visibilidade: boa.

Matias, Rio: minima, 19°C. maxima, 25°C. A mesma previsão.

Programas

No que toca ao ensino, encorajando os fundamentos da sciencia a leccionar, quando pequeno e logico, o programma é eficaz.

Mas os que são dados aos alumnos dos cursos secundarios não têm esta virtude, porque são vastos, irreversiveis, um anno lectivo.

São demasiados para cursos normaes. O resultado é o que se vê: os programas, nunca ou quasi nunca esgotados, accumulando materias, prejudicando os alumnos.

Por via de regra, o systema se opera à vista de indices dos livros. Referimo-nos à parte theorica. Porque na pratica, as falhas crescem de tal maneira que não seria facil resumilas. Basta assignar que a escassez de laboratorios é uma delleas, e tem-se tudo.

As experimentações exigidas passam para o rol das fantasias.

E' claro que os professores carecem de autonomia em suas cathedras. Ensinam o que sabem e sabem como ensinar. Com os programas alterados e ampliados de anno para anno, não ha methodo pedagogico que resista.

Nos países onde essas coisas são ultra-rigorosas, elles são imutaveis por cinco, dez e até quinze annos. Inspiram-se nos principios fundamentais da disciplina a versar. São os pontos geraes e basicos.

Uma reforma intelligente e bem orientada nos cursos secundarios deveria começar por tornar os programas respectivos mais condensados, mais intelligentes e de maior utilidade.

Ensinar rural

Tratando-se da reorganização do ensino no país, mais ou menos orientado pelas mesmas pautas, é oportuno recapitular algumas das theses ventiladas e discutidas nas Conferencias geo-económicas, constituidas pelos interventores.

Na dos interventores do norte, aquella problema foi amplamente ponderado e estudado, por mais de um aspecto. Muitas foram, sem dúvida, as suggestões aprovadas, visando assegurar a estabilidade e a eficiencia do ensino rural, o que mais se impõe ao exame e às iniciativas dos poderes publicos.

Mercedora de attenção, por exemplo, é a suggestão que en-

O nordeste e suas possibilidades

O Brasil ainda está na sua phase de descobertas, por isto mesmo capaz de fornecer surpresas curiosas. Talvez se o deixassem em paz, por si proprio elle se fizesse rico e poderoso.

O petroleo por aqui era como se fosse um mytho. Como se não havia, affirmava-se com insistencia, quasi com irritação. No jogo das controversias e dos interesses, ao invés de entusiasmos, o que se viu foi pessimismo. Dos mais amargos. De subito, intensificaram-se as pesquisas. O petroleo apontou, jorrou em Lobato. Apareham-n'o também em Riacho Doce. Parece haverem-n'o encontrado nos litoraes pernambucanos, paraibanos, maranhenses e em zonas piauihyenses. Os technicos observam o Acre, o Matto Grosso e o Amazonas.

A grande siderurgia era outra obra de Santa Encracia. Mas ha de ser acabada, operando resultados. Quando? Não convém os prognosticos. Um exame mais minucioso demonstrou a possibilidade do carvão catharinense concorrer, dando o coke metallurgico. E' o que se tenta actualmente.

Surgem noticias de jazidas de bom carvão em Minas Geraes. Ao lado do ferro, topar-se-ia com o carvão.

O beneficiamento do ferro com o babassu em Chaval, no Ceará, onde o minerio de ferro se encontra ao lado de um porto natural, na foz do Timoni, e entre grandes babassus, beneficiamento lembrado por um tecnico illustre, como é o sr. Pimentel Gomes, em artigos successivos publicados no Correio da Manhã, varias vezes foi posto em equação. Ao que sabemos, está sendo satisfatoriamente resolvido. O carvão sul-riograndense, que dizem não servir para nada, augmenta de gasto de anno para anno e até já obtém no exterior um mercado que anima. Eramos grandes e irremediavelmente importadores. Fazemos o esforço para nos bastar a nós mesmos e ainda acreditamos que possamos produzir para atender aos compradores de fora. De alguma sorte, o ferro guza da nossa pequena siderurgia já existe em quantidade que suppre necessidades internas, preparando-se para ter collocação na Argentina e no Uruguay. Illusões? As estatísticas podem fazer alguma prova. O Brasil está em condições de ser um dia uma grande nação metallurgica.

As fibras liberianas fornecem outra surpresa. Sempre fomos grandes importadores dessas fibras. Antes de, ajudada e tecnicamente, estudarmos as possibilidades de nossa flora, que é opulenta, pensámos em acclimatar aqui varias plantas alienigenas. Dahl, perdem tempo e dinheiro. A juta indiana adaptou-se na Amazonia. Exige, porém, tal somma de trabalho manual, trabalho ingrato, na lama onde a machina cede a vez ao braço humano, que o problema nunca passará de anccios e angustias. Esse braço, na India, é abundantissimo e baratissimo.

Mas tudo indica que já não carecemos tanto dessa juta indiana, que a protecção tariffaria largamente explorou. Na Bahia, em Pernambuco, na Parahyba, no Ceará e no Piauihy, ha para mais de 50.000 kilometros quadrados de carvoaes nativos. A fibra do carvão, dizem os entendidos e acabou de proclamar o sr. Agamemnon Magalhães, é mais forte do que a juta. Na recente Exposição Nacional de Recife, observaram-se cordas, barbaetes, anagins, brins, sapatos e moveis fabricados com o carvão. Os carvoaes já garantem alguns milhares de empregos. Sua produção cresce extraordinariamente. Os technicos calculam, em média, uma renda de dez contos por hectare, o que é confortador numa lavoura intensiva. Esses carvoaes estão, na maior parte, nas terras menos chuvosas do país, terras que os scepticos julgaram peso morto.

A macambira é uma amarillidacea parenta proxima do carvão. Outra planta xerophyta vegetando garbosamente em regiões de pluviosidade muito fraca, ou em solos areños, incapazes de reter a água das chuvas. E' artigo espontaneo em zonas vastissimas da Borborema, do Apody, da Baixa Verde e em trechos da caatinga oriental norte-riograndense. Vale, o kilo de sua fibra, 2\$500. E é tirar a folha do macambira nativo, passa-l'a numa machinazinha de cerca de 500\$000, entregando-a, a seguir, ao consumidor. Ali está, em uma despesa de 300 reis por kilo, no maximo, incluindo-se

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

Oeste e suas possibilidades

do mercado: hoje, estável; um
firme.

do mercado: hoje, estável; um
firme.

BENTO. 9. • TEL 23-5449-5050 • RIO

Contratos do Rio:
 Cota para entrega: — 3.90 3.00
 Em maio: — 4.01 4.01
 Em junho: — 4.01 4.01
 Em setembro: — 4.00 4.00
 Em dezembro: — 4.00 4.00
 Em março: — — —
 (23952) Vendas — — —

Medica Homoeopatha
 DR. JAYME POGGI - Mol. Sem'p.
 2a. 4ta e 6ta. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.
 DR. ANTO B. JUNQUEIRA
 — Do Hosp. S. Frei. Assis — Cirurgia.
 — Uti. e Ambulatório — 23-9485.
 Anorectas, Quitanda, 82 (4a.) 23-8400.

DR. ARGOLLO — Eletricidade
 e medicina — Rua
 S. José, 112, 1.º andar —
 8 das 12 as 13h 30 e 6a, 30 as
 22h30 — Consultas: Rua
 da Constituição, 45, sob. T. 23-9485.
 14 das 14 as 17 hs. Tel. 42-1127.

DR. ALOYSIDO MORAES REGO
 Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilmeas
 5 horas. — Telex: 22-9738 e 27-4103.

DR. C. NETTO GOTOZZO
 Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania.
 Trat. moderno e eficaz da pyorrhea.
 Assesl. 104, sala 607. Tel. 23-4012.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO
FILMS PARA HOJE

SÃO LUIZ — "AO RUPAL DOS TAMBORES" com Claudette Colbert e Henry Fonda — "O Estado da Parahyba" (Nac.) — A's 2-4-6-8-10 horas. (Imp. até 10 anos)

PALACIO — "SOLTEIRA POR CAPRICHIO" com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — "Onde na força se renova" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "HOMENS MARGADOS" com George Raft e Jane Bryan — Film Jornal N.º 106 (Nac.) — (Imp. até 14 anos) A's 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20.

REX — "DITILIO NOS ALPES" com Sonja Henie — "O Verão Carlos" (Nac.) — A's 2-4-6-8-10 horas. BALÇO 28000.

IMPERIO — "CHARLIE CHAN NA ILHA DO TESOURO" com Sidney Toler (Imp. até 10 anos) — "Cine-Jornal Brasileiro" (Nac.) — A's 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20.

GLORIA — "A CASA SINISTRA" com Charles Laughton — "Aspectos turísticos do Distrito Federal" (Nac.) (Imp. até 14 anos) A's 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20.

ROXY — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — "Cine-Jornal Brasileiro N.º 92" (Nac.) — A's 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20.

IPANEMA — "A CANÇÃO DA TERRA" com Barreto Pinheiro — "Viagem do Sr. Ministro da Agricultura ao Norte do País" (Nac.) — A's 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20.

PIRAIA — "O CAPITÃO AVENTUREIRO" com José Mojica — "Cine-Jornal Brasileiro N.º 84" (Nac.) — A's 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20.

SÃO JOSÉ — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — "Cine-Jornal Brasileiro N.º 97" — Ao meio-dia, às 2-4-6-8 e 10 hs. POLTRONAS 28000

2ª FEIRA

PALACIO

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

PARA QUE O
MUNDO
CONHEÇA A
SUA HISTÓRIA!

RAYMOND MASSEY
GENE LOCKHART
RUTH GORDON
MARY HOWARD
DOROTHY TREE
HARVEY STEPHENS
MINOR WATSON
ALAN BAXTER

HOJE **HOMENS MARGADOS**

NO PROGRAMA FILM JORNAL N.º 106

A BOTELO FILM

ODEON

PARISIENSE — HOJE
CAMARADAS
FRONTEIRAS DE SANGUE
CINEDIA JORNAL VOL. 2 N.º 27

OPERA — HOJE
CILADAS
CORREIO DO OESTE
CINEDIA JORNAL VOL. 2 N.º 28

PRIMOR — HOJE
CAMARADAS
3 HORAS DE AMOR
ESTRADA DE FERRO BRASIL BOLÍVIA

RITZ — HOJE
CILADAS
ASSASSINOS DO MAR
Cinédia Jornal Vol. 2 N.º 23

MASCOTTE — HOJE
ESTE MUNDO LOUCO
CENTAURAS MODERNAS
Através do Rio Grande do Sul

HADDOCK LOBO — HOJE
MULHER FATAL
CAVALHEIRO CYCLONE
Imp. 14 anos

VARIETE — HOJE
ALLUCINAÇÃO
BANDOLEIRO DO ARIZONA
Imp. 18 anos

PLAZA O MIKADO

Hoje — às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
POLTRONAS 28.000 — ESTUDANTES 18.000Film que está
sendo exibido
com sucesso.

Da UNIVERSAL
com **Kenny Baker - Jean Colin**

CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 29

2ª Feira: CONFLICTO

A MANHÃ — Grande-Matinée Infantil — Às 10 horas — no **PATHE PALACIO** — do film: **AVENTURAS DE PINOCCHIO**

QUE a CENSURA RECOMENDOU PARA CRIANÇAS — UMA DELICIOSA FANTASIA QUE TODOS OS PAES DEVEM MOSTRAR AOS FILHOS!

No Programa: COMPLEMENTO NACIONAL, e 3 DESENHOS COLORIDOS.

THEATRO MUNICIPAL -- Hoje, às 17 hs., 3.º Recital

MAGDA TAGLIAFERRO

A GRANDE PIANISTA BRASILEIRA

PROGRAMMA MARAVILHOSO

Concerto italiano, BACH — Sonata em si menor, CHOPIN — FAURE — RAVEL — LISZT

BILHETES À VENDA — PREÇOS DO COSTUME

Cinema Rio Branco
Rua Senador Funchal, 132, T. 48-1039

O HOMEM IMORTAL
THUNDER BOLIN
SOMBRILHOS, 8.º e 4.º cps.
AMENOS E SOL (Nac.)

Dias 29, 30 e 1.º — A Rua do Amor — A Vida de Carlos Gardel e o Amor.

CINEMA LAPA
Av. Mem de Sá, 29 — Tel. 22-2643

ESCRAVOS DO DESEJO
O DENUNCIADO
SOMBRILHOS, 1.º e 2.º cps.
MONUMENTO DE OURO PRETO

Dias 29, 30 e 1.º — A Rua do Amor — A Vida de Carlos Gardel e o Amor.

CINEMA CATUMBY
Marques de Sapuhy, 355, Tel. 22-3681

O TERROR DOS MARIDOS
GAROTA DO TRAPEZIO
PAISAGEM DA FLORESTA, 1.º e 2.º cps.
ARABIAQUARA EM 1939

Dias 29, 30 e 1.º — A Rua do Amor — A Vida de Carlos Gardel e o Amor.

CINEMA MEYER
Av. Amaro Cavalcanti, 83, T. 29-1222

FRA-DIAVOLO
ETerno HORIZONTE
O AQUARIO (Nac.)

Dias 29, 30 e 1.º — A Rua do Amor — A Vida de Carlos Gardel e o Amor.

CINEMA GUARANY
Rua Figueiredo, 182, Tel. 22-9438

LEUO DA INDIA
O BANCHE DA MORTE
PAISAGEM DA FLORESTA, 1.º e 2.º cps.
CINE JORNAL BRAS. N.º 78

Dias 29, 30 e 1.º — A Rua do Amor — A Vida de Carlos Gardel e o Amor.

CINEMA D. PEDRO
Senador Pompeu, 224, Tel. 48-6154

DUVIDAS DE UM CORAÇÃO
LINGUAS VERPENSAS
PAISAGEM DA FLORESTA, 1.º e 2.º cps.
GLOBO SPORTIVO N.º 23

Dias 29, 30 e 1.º — A Rua do Amor — A Vida de Carlos Gardel e o Amor.

RECREIO

HOJE

ÀS 16 HORAS

1.ª MATINEE DA NOVIDADE

ÀS 20 e 22 HORAS

O ESPECTACULO MAXIMO DE 1940!

UMA MONTAGEM QUE HONRA AS TRADIÇÕES DA EMPRESA PINTO!

UM ELENCO DE "ESTRELLAS" E DE "AZES"!

ACREDITE SI QUIZER

REVISTA FÉRIE DE PAULO GUANABARA

com **ARACY CORTES OSCARITO**

ISABELITA RUIZ - PEDRO CELESTINO

AMANHÃ — Às 15 horas

1.ª MATINEE CHIO

ÀS 20 e 22 horas

"ACREDITE SI QUIZER"

PROCOPIO

THEATRO SERRADOR

HOJE — HOJE

16 - 20 e 22 horas

VESPERAL e SESSÕES

com

MARIA CACHUCHA

— DE —

Joracy Camargo

AMANHÃ: 15 — 20 e 22 hs.

(Controle do S. N. T. do M. da E. e Saúde)

DELORGES

E SUA COMPANHIA COM O

1.º COMICO

PALMEIRIM

HOJE — Matinée às 16 hs.

Sessões às 20 e 22 hs.

— NO —

THEATRO CARLOS GOMES

Da EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

"PERTINHO DO CÉO"

A comédia de JOSE WANDERLEY e MARIO LAGO que festeja, depois de amanhã, 50 REPRESENTAÇÕES

AMANHÃ, Matinée às 15 hs. e sessões às 20 e 22 hs.

(Temporada sob os auspícios do S. N. T.)

RIVAL — Hoje — Vermouth às 17 horas. — Nocturnas às 20.30 e 22 horas.

LUIZ IGLEZIAS APRESENTA

QUERIDA

Um novo sucesso de PAULO DE MAGALHÃES

Nos intervalos: **VÍDOVO** (o rei dos vintiloques) e **ARCHIMEDES e DIALMA** (os milionários do ritmo)

AMANHÃ: 1.ª Matinée às 15.30, com **QUERIDA** (U 27681)

CINEMAS

VIVIANE ROMANCE

FILM 100 % ELIA MESMA — "A Escrava Branca" é o filme mais recente de Viviane Romance, de maior luxo e o que revela um novo aspecto na sua arte.

O argumento do filme que remonta aos acontecimentos mais importantes da história turca, ao tempo do famoso Abdul-Hamid, o sultão vermelho, ofereceu um elemento próprio ao temperamento artístico de Viviane, vivendo admiravelmente uma jovem parisiense, casada com um ministro do Sultão, que apresenta ao seu marido uma de suas esposas.

Depois de amanhã, segunda-feira, o Broadway apresentará esse filme luxuoso e deslumbrante.

VARIAS NOTAS

pela Censura, "Para Crianças", um espectáculo sugestivo e moral que recreia o espírito e diverte não só aos pequenos como aos seus pais.

Por esse motivo "Aventuras de Pinocchio" será apresentado no domingo, às 10 horas da manhã, no Pathe Palacio numa "matinée infantil".

THEATRO CASA DO CABOCLIO

CREAÇÃO E DIRECÇÃO DE DUQUE

Rua Pedro I N.º 25 — Tel. 22-8583. (Antiga Espírito Santo)

ESPECTACULOS ABSOLUTAMENTE FAMILIARES

HOJE, ÀS 16 HORAS, VESPERAL DAS CRIANÇAS — HOJE

POLTRONAS \$3000, SELLO INCLUIDO

"MARIA FUMAÇA"

De Custódia Mesquita e Jorge Faria

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS, VESPERAL DAS CRIANÇAS, — AMANHÃ

Com profusa distribuição dos afamados Caramelo "BUSTI" à petiscada

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LYRICA NACIONAL DE 1940

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Direcção: REIS E SILVA

HOJE — HOJE

às 21 horas

SEGUNDA RECITA NOCTURNA

Mme. Butterfly

de PUCCINI

GERMANA DE LUCENA
ROBERTO MIRANDA
ROBERTO GALENO
Djani M. Barros — Bruno Magnavita — Lindero Sergenti — Stefana Pol — Gilda Colombo

ORCHESTRA E CORO DOS CORPOS ESTABEIS DO THEATRO MUNICIPAL

Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA

Preços: Frisas: 705000. Camarotes: 650000. Poltronas: 150000. Balcones Nobres: 125. Balcones Simples: \$5000. Galerias: \$5000. Sello à parte.

AMANHÃ 28 — AMANHÃ

às 10 horas

PRIMEIRA VESPERAL

ANDRÉA CHENIER

De U. GIORDANO

REIS E SILVA — CARMEN GOMES — SYLVIO VIEIRA
Djani M. Barros — Gilda Colombo — Clio Monti — Roberto Girelli — Lindero Sergenti — Bruno Magnavita — Stefana Pol — José Perrota

ORCHESTRA, COROS E BALLET DOS CORPOS ESTABEIS DO THEATRO MUNICIPAL

Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA

Preços unicos: Galerias: \$5000. Outras localidades: 105000 inclusive entrada em separado para Frisas e Camarotes. Sello à cargo do publico

DIA 1.º DE MAIO — TERCEIRA RECITA NOCTURNA

ultra-chic de sexta-feira proxima, às 8 horas da noite.

Vê-se assim que não poderia ser mais empolgante a apresentação

"CONFLICTO" NO PLAZA, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA.

"Conflict" além de ser considerado um dos filmes de maior valor do moderno cinema francez, apresenta varias situações dramaticas de intenso realismo e tocante humanidade.

"Conflict" (Culpa de Amor) é por isso um filme que tocará fundo na sensibilidade de todas as mulheres e levará a emoção ao intimo de todos os homens. Nelle actum, sob a direcção de Leonide Moguy, Corinne Luchaire, Annie Ducaux, Dallo, Roger Duchesne, Claude Dauphin e Raymond Roule.

Será estreado no Plaza, segunda-feira proxima.

NO CINE RIO, SEGUNDA-FEIRA — O Cine Rio vem mantendo o seu programa de excepção que é o de toda semana oferecer uma repêise de sensação aos seus frequentadores.

Na proxima semana são duas as repêises de sucesso que o Cine Rio irá apresentar "Quando ellas teimam" e "A Princesa e o Galã", aquelle com Barbara Stanwick e Henry Fonda, e este com John Bole.

—

UM FILM REFLETO DE SENSAÇÕES FORTE — "Alta Espionagem" traz novos aspectos ao genero e vale por um filme de alto

PLAZA

2ª feira

ACOMPANHA UM COMPLEMENTO NACIONAL

CONFLICTO

(CULPA DE AMOR)

com **Corinne LUCHAIRE**
ROGER DUCHESNE
ANNIE DUCAUX

Ella teve que entregar o filho à irmã para salvar a sua reputação de moça solteira!

Emocionante! Delicada! Humano!

THEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — ÀS 21 horas — HOJE O melhor espectáculo do dia

GEORGE

Uma celebridade de New York

AMANHÃ, domingo, às 15 horas — Grande Vesperal

Infantil — Às 10.30 e 12.30

Poltronas, 55 — Balcones, 48 — Galerias, 35 — Frisas, 25 — Camarotes, 20 e mais o sello

A proibição de fogos e balões em Nictheroy

O sr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Policia e Social do Estado do Rio, baixou uma portaria, na qual proíbe, terminantemente, os balões, foguetes, bombas e outros fogos comunitários empregados nas festas do mês de junho.

A ponte da Ilha do Governador

O ministro da Viação submeteu à consideração do presidente da República as bases da concorrência para a construção da ponte que ligará a Ilha do Governador a esta capital.

ANUNCIOS

SALAS NO CENTRO

Aluga-se à rua da Alfândega n.º 107, em prédio novo, com elevador. Tratar na loja. (U 27700)

CRINA ANIMAL — TECHNICO

Firma exportadora de quantidades vultuosas de crina animal, com experiência, não interessando quem não puder apresentar provas de ser realmente especialista do genero. Cartas para C. A. no escritório deste jornal. (U 28547)

DECLARAÇÕES

COMISSÃO DE CONS-TRUCÇÃO DO NOVO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

Acham-se abertas, até o dia 10 de maio proximo, as tomadas de preços para os serviços de fornecimento de grelhas e grades de retorno para ar condicionado e peças para instalações sanitarias. Informações diariamente, na sede da Comissão, das 13 às 16 horas. (U 29451)

A ESCRAVA BRANCA

AS LINDAS ESCRAVAS BRANCAS, SOB A GUARDA DE POSSANTES EUNUCHOS, ESPERAM A VISITA DO SEU GRANDE SENHOR E ESPOSO DE TODAS ELIAS!

VIVIANE ROMANCE

O PECADO FEITO MULHER — No sua mais recente criação

com **JOHN LODGE - DALIO**

NO PROLOGO AMAR

O INFERNO VERDE (Aspectos do Amorosa)

1.º Premio Concurso Complementares Nacionais D. F. B.

SEGUNDA FEIRA

BROADWAY

24200 14100 Cine RIO TEL. 42-1839

RUA ALCIDO GUANABARA — CINELANDIA

HOJE

MARIA ANTONIETTA

com Tyrone Power e Norma Shearer e MARCO HISTORICO Nacional Boteleto Film

QUANDO ELAS TEIMAM

com Harry Fonda e PRINCEZA E O GALA com John Bole e Helen Hayes

Escola e Pensão para Crianças da Phoenix Film

DIA 2 -- DUAS VIDAS

ITAIPAVA

Granja Ypiranga

Grande terreno, casa com todo o conforto, com ou sem móveis, garagem, piscina, etc. Vende-se. Para ver domo, 28. Estrada União e Indústria, 14440, ou carta neste jornal para 29411. (U 29411)

HA ESCAPAMENTO DE GAZ EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR? T. 29-1328

O perito BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta com economia e seriedade. (U 29428)

SR. FUNCIONARIO

Quer sua declaração bem feita, procure escritório L. São Francisco n.º 4, s. 215 — 42-8907 — Preço 20\$000. (U 29440)

Funcionario Bancario

Banco desta praça precisa de um funcionario pratico em Descontos e Cobranças, brasileiro, com carteira de reservista em laudo do serviço militar. Não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Pedir referencias de onde trabalhou e atestado de boa conduta. Caixa Postal 1615. Rio. (U 27702)

COFRES

Abre e concerta-se de qualquer marca. **José G. Alô** (U 27716)

"LINCOLN ZEPHIR" 1939

Vende-se com 6.000 kms. Facilidade de pagamento. Vêr AVENIDA ATLANTICA, 930. Tratar com Carlos — 42-4929. (U 27718)

SEXTANTE

J. CONDES, Inglês, vende-se por 1:500\$ Av. Rio Ypiranga, 137, 105, 106 com MAIA. Facilidade de pagamento. (U 29412)

FORD — 1939

Luxo

Vende-se cinco, forrado a couro, 4 portas, 11.000 kms., 5 pneus novos. Novo. Procurar sala 310 edificio Carica — 18-2009 à vista. (U 29433)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES peritas até com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" Rua 7, 140, 2.º, 217. 42-3025 e 42-5523. (U 29444)

LINCOLN ZEPHIR 39

Vende-se em um estado de novo. 5.000 kilometros rodados. Facilidade de pagamento. Telephone 22-7038, Garcia. Av. 28. (U 29437)

GRAHAM 1936

Vende-se um Sedan, 4 portas, em ótimo estado. Facilidade de pagamento. Vêr e tratar à Rua Copacabana, 335 — com o porteiro. (U 29477)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bocas e forno, está novo, por mudança. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (U 29479)

RADIO R. C. A. 7505

Vende-se um maravilhoso, tipo 1939, com duas e três bocas, pegando o mundo inteiro com rara facilidade, 8 valvulas e alto falante, negociado para ocasião, valor actual R\$. 3:500\$. Av. Rio Branco, 114, 2.º andar. Junto ao jornal do Brasil. (U 29445)

Auxiliar Escripção

Requisitos: boa e firme calligraphia; conhecimento de contabilidade e pratica de escripção; que escreva à maquina com desembaraço. Cartas com referencias, estado nacionalidade, estado civil e pretensões para 29449 neste jornal. (U 29449)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Administrativo, são convidados todos os socios quites a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, segunda-feira, 29, às 16 horas, para apresentação do relatório do Conselho Administrativo do anno findo e do parecer da Comissão de Exame de Contas; eleição do terço do Conselho Administrativo, da Comissão de Exame de Contas e interesses sociais. (a) João Ferreira da Gama, 1.º Secretario. (U 27713)

Copias a machina e a mimeographo

Excutam-se serviços urgentes com mercaderias e para collectas. Preços modicos, rua da Quitanda, 97. (U 29446)

Lindas Joias de Occasiao

um anel com um brilhante de 4 Kilates branco por 11-000\$. Um bracele de platina com 300 brilhantes por 12-800\$. Linda pulseira franceza toda de brilhantes de 20-000\$ por 12-900\$. Uma perola oriental linda, por 1-400\$. Compramos ouro. A casa do Ouro — Ovidio, 93. (U 2768)

Nova advertencia da Italia sobre a possibilidade da sua entrada na guerra

Como falou hontem na Camara dos Fieis e das Corporações o sub-secretario do Interior



Bom, 26 (A. B.) — Instamen- (vorchila na questão da revolução de

to na ocasião em que se comemorava o vigésimo quinto aniversário do Tratado de Londres — que aplaúno o terreno para a entrada da Itália na guerra ao lado dos aliados. A Câmara dos Fatos e das Corações ouviu hoje uma nova advertência sobre a possibilidade da Itália entrar também no conflito de agora.

E o presidente da comissão de lealdade empresarial, terminou:

«Os círculos diplomáticos estrangeiros, que acompanharam cur-

levando a Itália a formar ao lado dos aliados em 1914-18 foi um dos que hoje ouviram o sub-secretário do Interior, Guido Buffarini, exprimir as suas dúvidas sobre a situação actual dizendo:

sobre a situação actual dizendo que "não são muitos os casos de paz que ainda existem e que podem permanecer intocáveis".

Além, tem-se como certo que o próprio Duce, na sua qualidade

[illegible]

que varios dos dispositivos daquelle Tratado deixaram de ser cumpridos, sendo esse um dos mais importantes motivos que levaram o governo italiano a encerrar a

... como fez com o bloco. Clima de bonhomia. Na ausência de uma determinada campanha da imprensa para insuflar o espírito de guerra, no povo havia muitos observadores a constatarem que o obedi-

O sub-secretário do Interior declarou à Câmara que "nenhum dos poucos casis de paz que ainda existem no Brasil, e que são os

existem na Europa pode estar seguro de que escapará do contágio." El accentuou, muito expressivamente, que isto seria particularmente difficil para um paiz que tenha queixas e reclamações.

COMO OS JOGUAIS FASCISTAS SE REPEREM A'S DECLARAÇÕES DO SR. REYNAUD

mente armada de mais violento e sangrento campo de batalha. E está suficientemente comprovado que as fronteiras nacionais não podem ser defendidas com placards afixados em postes

... e os franceses não se dão ao trabalho de fazerem as coisas para serem lidos pelo povo que passam... mesmo quando todas as regras internacionais são observadas, E é também muito difícil para um povo que não quer sofrer que não quer morrer... e os franceses não se dão ao trabalho de fazerem as coisas para serem lidos pelo povo que passam... mesmo quando todas as regras internacionais são observadas, E é também muito difícil para um povo que não quer sofrer que não quer morrer...

colocar-se a si mesmo, abandonar voluntariamente o theatro da guerra mantendo-se sliente e isolado e esquecendo num canto escuro, suas necessidades, com a es-

"Os Italianos" — declarou o orador — "com a sua inteligência clara e intuitiva e com a sua história que passa".

Partis sobre o assunto. O correspondente afirma de salientar que o presidente do Conselho deixou transparecer a preocupação de fixar a responsabilidade histórica para o futuro.

atingir, é que podem aparecer
grandes e imorredouras pa-
ginas da História. E a Itália cas-
ta sabe o que quer. Além dos
seus interesses materiais a de-
fender, dos problemas políticos a

UM ATAQUE AO "OBSERVATÓRIO ROMANO"

editorial de sua edição de hoje, ataca o órgão oficial do Vaticano — "Osservatore Romano" — acusando-o de mostrar evidente parcialidade na publicação de notícias.

O editorial diz: "Tal como nas guerras anteriores, o povo italiano exige hoje tanta verdade. As notícias internacionais de Paris e Londres são sempre publicadas pelo

de que a população passe através da Europa. Mas deve-se ainda acrescentar que todos os acontecimentos decisivos para o futuro da Europa e do mundo devem também passar através de nós.

"O povo italiano, unido na sua disciplina que o torna forte, iluminado pela fé naquilo que acredita, e guiado pelo Duce que o torna invencível, compreendendo que assim que a sentença do 'Observatore Romano' 'constitui a aprendizagem da pura verdade'.

Rúmania os boletins dos
belligerantes

Duce, "Il Popolo d'Italia", auxiliando a alimentar a idéia de uma massiva intervenção italiana lançando a seguinte pergunta no seu número de hoje: "Quem se absteria de supor que a Itália, recordando a trágica anterior, foi explicando que foi suspensa a publicação dos boletins de guerra dados à publicidade pelas legações de França, Inglaterra e Alemanha?"

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ao Rufar dos
Ambores, da Fox.

METRO — Balalaika, da
Metro.

BROADWAY — Rua do Rio
de Janeiro, da Metro.

PLAZA — O Mundo, da Uni-
versal.

NOS BAIRROS

HADDOCK LORO — M.H.

GLORIA — A Casa Sinistra, a Universal.

IMPERIO — Charlie Chan, a Ilha do Tesouro, da Fox.
ODEON — Homens Marcados, da Warner.
Louco e Centauros Modernos, NACIONAL — Amante sem saber e Filhos sem Lar.
PIRAJA — Capitão Aventu-

OPERA — Ciladas e Correio o Oeste.	reio e Complementos.
PALACIO — Solteira por apricho, da Paramount.	RITZ — Ciladas e Assassinos do Mar.
	ROXY — Eu Soube Amar e

PARISIENSE — Camaradas Fronteiras de Sangue.	Complementos.
PATHE' — Madame e seu Lordmo, da Art Films.	VARIETE' — Alucinacão e Bandidos do Arizona.
PIE —	EIO BRANCO — O Homem Imortal, de T. de H.

PATHE'-PALACIO — As aventuras de Pinocchio, da M-G-M.

SAO JOSE' — Eu soube
mar, da Warner.

PRIMOR — 3 horas de Amor
Camaradas.

D. PEDRO — Dúvida de um
coração e Línguas Viperinas.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. De Morges, Pertinho do Céu, com almeirim.	TH. CASA CABOCLLO — Ma- ria Fumaga, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.
---	--

RECREIO — Acredite se
uizer, com Aracy Cortes e
scarita.

1

1

1